



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR I - 6º AO 9º ANO LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS

Data: 30/01/2011
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Raciocínio Lógico	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

NELSON RODRIGUES

Há trinta anos, em 21 de dezembro de 1980, morria o grande Nelson Rodrigues. Tenho obsessão por esse autor, em especial por suas crônicas. Cheguei a publicar um livro intitulado “A economia como ela é...” – em alusão e homenagem à famosa série de contos “A vida como ela é...”. Minha cultura literária começa e acaba com Nelson Rodrigues. Foi com ele que aprendi, entre outras coisas, a escrever para um público leigo, não especializado. É muito mais difícil do que talvez possa parecer. Clareza e simplicidade não vêm de graça. “Reclamam que minha linguagem é pobre”, disse Nelson Rodrigues certa vez, “não fazem ideia do esforço que faço para empobrecê-la”.

Eis aí uma grande realidade – a espontaneidade na escrita exige todo um esforço de desconstrução. Todos nós carregamos nas costas não sei quantos vícios de redação, poses, noções de estilo, frases prontas ou semiprontas, ideias feitas – ideias pseudoss sofisticadas, porém feitas, rigorosamente feitas. O jargão especializado e o linguajar obscuro escondem, não raro, a inépcia e a falta de imaginação.

Custa muito alcançar, por exemplo, uma escrita coloquial e conversar, simplesmente conversar com o leitor. A versão escrita da linguagem falada não é a reprodução pura e simples. É imitação trabalhada, burilada, sutilmente estilizada. A espontaneidade precisa, portanto, ser minimamente elaborada.

Nada deveria ser improvisado. A pausa é um artifício, um traço dramático. Assim, a hesitação. Assim, a ênfase. Assim, a digressão e a divagação. São recursos que produzem o efeito da autenticidade ou da realidade sem serem verdadeiramente autênticos, espontâneos, reais. Entre o impulso inicial e a publicação cabe todo um cuidado de rever, repensar, reler, reescrever.

Tudo pode ser simples. Mas o escritor, mesmo de modestos artigos de jornal, deve evitar as armadilhas da improvisação, da sinceridade, da espontaneidade não trabalhada. E fugir do lugar-comum como da peste.

(Paulo Nogueira Batista, Jornal O Globo, 25 de dezembro de 2010, com adaptações)

01. Pode-se afirmar que o tema do texto é:

- A) uma elegia a Nelson Rodrigues por seu linguajar prolixo
- B) uma homenagem a Nelson Rodrigues por seu vocabulário rebuscado
- C) um preito a Nelson Rodrigues por seu estilo despojado
- D) uma ode a Nelson Rodrigues por sua incomparável verbosidade
- E) um louvor a Nelson Rodrigues por sua fluência arcaizante

02. De acordo com o contexto, o adjetivo presente na expressão “público leigo” (l. 7) significa:

- A) católico praticante
- B) exigente ao extremo
- C) interessado no caso
- D) desconhecedor do assunto
- E) minimamente alfabetizado

03. A linguagem coloquial na versão escrita é resultante de:

- A) frases prontas
- B) expressões semiprontas
- C) ideias pseudoss sofisticadas
- D) jargão especializado
- E) esforço de desconstrução

04. De acordo com o último período do segundo parágrafo do texto, “O jargão especializado e o linguajar obscuro escondem” (l. 16/17):

- A) a inapetência e a falta de ideias
- B) a incapacidade e a falta de inventividade
- C) a inautenticidade e a falta de fantasia
- D) a imaleabilidade e a falta de criatividade
- E) a inlegibilidade e a falta de imagística

05. “Clareza e simplicidade não vêm de graça.” (l. 8/9) – o verbo vir está **incorretamente** empregado na frase:

- A) Ontem vimos à biblioteca estudar.
- B) Amanhã viremos à biblioteca estudar.
- C) Hoje talvez venhamos à biblioteca estudar.
- D) Sempre vínhamos à biblioteca estudar.
- E) Vimos aqui hoje à biblioteca estudar.

06. “Tenho obsessão por esse autor...” (l. 2) – está **incorretamente** grafada a palavra:

- A) obsedar
- B) obsessor
- C) obsecado
- D) obsessivo
- E) obsedante

07. A expressão “espontaneidade...elaborada” (l. 22/23) é constituída por palavras semanticamente:

- A) antônimas
- B) contraditórias
- C) polissêmicas
- D) homônimas
- E) análogas

08. A expressão “ideias pseudoss sofisticadas” (l. 15/16) designa ideias:

- A) absolutamente sofisticadas
- B) grandemente sofisticadas
- C) realmente sofisticadas
- D) falsamente sofisticadas
- E) psicologicamente sofisticadas

09. “Há trinta anos...” (l. 1) – em alguns casos pode-se substituir o verbo haver pelo verbo fazer. A frase em que esse emprego do verbo fazer está correto é:

- A) Faz mais de trinta anos as obras de Nelson Rodrigues.
- B) Faz mais de trinta anos as incríveis crônicas de Nelson Rodrigues.
- C) Fazem mais de trinta anos que Nelson Rodrigues morreu.
- D) Fazem mais de trinta anos que sou leitor assíduo das obras de Nelson Rodrigues.
- E) Fazem mais de trinta anos meus estudos acerca da obra de Nelson Rodrigues.

10. No segmento “Foi com ele que aprendi, entre outras coisas, a escrever para um público leigo...” (l. 6/7), substituindo-se a expressão e o verbo em destaque, segundo o registro formal da língua, obtém-se:

- A) Foi por influência dele que me interessei a escrever para um público leigo...
- B) Foi por admiração a ele que dediquei-me em escrever para um público leigo...
- C) Foi por dedicação a ele que me decidi por escrever para um público leigo...
- D) Foi por devotamento a ele que convenci-me em escrever para um público leigo...
- E) Foi por respeito por ele que resolvi a escrever para um público leigo...

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. A negação da sentença “Todos os políticos são desonestos” é:

- A) nenhum político é desonesto
- B) todos os políticos não são desonestos
- C) alguns políticos são desonestos
- D) algum político é desonesto
- E) pelo menos um político é honesto

12. Os números x e y são tais que $10 \leq x \leq 30$ e $40 \leq y \leq 60$. O maior

valor possível da expressão $\frac{x}{y}$ é:

- A) $\frac{1}{2}$
- B) $\frac{3}{4}$
- C) $\frac{1}{4}$
- D) $\frac{2}{3}$
- E) $\frac{1}{6}$

13. A negação da sentença “Ana não voltou e foi ao cinema” é:

- A) “Ana voltou ou não foi ao cinema”
- B) “Ana não voltou e não foi ao cinema”
- C) “Ana não voltou ou não foi ao cinema”
- D) “Ana não voltou ou foi ao cinema”
- E) “Ana não voltou e foi ao cinema”

14. Duas velas cilíndricas de mesma altura são acesas ao mesmo tempo. Sabe-se que uma delas é consumida em 6 horas e a outra, em 2 horas. Admitindo que cada uma das velas queima a uma velocidade constante, então a razão entre as alturas das velas estará na razão 1 para 3 após:

- A) 1 hora
- B) 1 hora e 15 minutos
- C) 1 hora e 20 minutos
- D) 1 hora e 30 minutos
- E) 1 hora e 45 minutos

15. Rafael comprou um saco de balas e vai distribuí-las entre seus alunos. Ao fazer a distribuição, percebeu que, se desejasse dar 15 balas para cada aluno, faltariam 25 balas e caso desejasse distribuir 12 balas para cada aluno, sobriariam 11 balas. Com base nas informações acima, a quantidade de balas que Rafael possui para distribuir entre seus alunos é de:

- A) 12
- B) 23
- C) 144
- D) 155
- E) 180

16. Considere as seguintes sentenças:

- I- Os gatos são pretos e os cachorros são brancos.
- II- Se todos os gatos são brancos, não há gatos na varanda.
- III- Não é verdade que os gatos são pretos e que há gatos na varanda.

Admitindo-se que todas essas sentenças sejam verdadeiras, é correto afirmar que:

- A) Os gatos são brancos.
- B) Não há gatos na varanda.
- C) Todos os gatos estão na varanda.
- D) Os cachorros estão na varanda.
- E) Os gatos são pretos ou os cachorros são brancos.

17. Beatriz, Carmem e Diana são esposas de Eduardo, Felipe e Gabriel, mas não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que:

- I- Eduardo é marido da mulher mais jovem.
- II- Beatriz é mais velha que a esposa de Felipe.
- III- As três mulheres citadas têm idades distintas.
- IV- Não há bigamia entre os casais.

Com base nessas informações é correto afirmar que:

- A) Eduardo é marido de Beatriz.
- B) Beatriz é mais jovem que Carmem.
- C) Diana é esposa de Felipe.
- D) Gabriel é marido de Carmem.
- E) Beatriz é a esposa de Gabriel.

18. Em uma cidade do interior, 84% dos moradores de um pequeno distrito dessa cidade são alfabetizados. Se a prefeitura alfabetizasse mais 30 pessoas dessa localidade, o percentual de alfabetizados subiria para 90%. Com base nesses dados, o total de pessoas desse distrito que não estão alfabetizadas é:

- A) 85
- B) 58
- C) 80
- D) 48
- E) 38

19. Em uma prova de concurso, cada questão acertada por um candidato vale 10 pontos, e cada questão errada faz com que lhe sejam retirados 4 pontos. Se a prova tem 50 questões e um candidato obtém um total de 332 pontos, esse candidato errou:

- A) 12 questões
- B) 19 questões
- C) 25 questões
- D) 28 questões
- E) 38 questões

20. Regina e Rogério começam a trabalhar no mesmo dia em uma empresa. De acordo com a escala de trabalho, Regina trabalha 3 dias e folga 1, e Rogério trabalha 7 dias e folga 3. Sendo assim, no espaço de um ano, o número de dias em que Regina e Rogério estarão de folga juntos é:

- A) 16
- B) 18
- C) 36
- D) 48
- E) 54

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. A Lei Federal 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece, em seu artigo 24, algumas regras comuns para a organização dos níveis fundamental e médio. Quanto à verificação do rendimento escolar, dispõe que a avaliação do desempenho do aluno deve ser:

- A) contínua, priorizando-se os aspectos cognitivos e os resultados das provas finais
- B) cumulativa, priorizando-se os aspectos qualitativos e os resultados das provas finais
- C) cumulativa, priorizando-se os aspectos qualitativos e os resultados ao longo do período
- D) não cumulativa, priorizando-se os aspectos cognitivos e os resultados ao longo do período
- E) não cumulativa, priorizando-se os aspectos quantitativos e os resultados ao longo do período

22. Em função de sucessivas reprovações, muitos alunos passam a apresentar uma grave distorção série/idade. Alguns jovens nessa situação decidem recorrer ao Exame Supletivo como uma maneira de “recuperar o tempo perdido em sua vida escolar”.

Como surgiu uma dúvida quando a turma conversava sobre essa questão, o professor esclareceu que, de acordo com o artigo 38 da LDB, para prestar Exame Supletivo no nível de conclusão do ensino fundamental, o aluno deverá ser maior de:

- A) dezoito anos
- B) dezessete anos
- C) dezesseis anos
- D) quinze anos
- E) quatorze anos

Considere as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (DCNEF) – Parecer CNE/CEB 04/98, e responda às questões de nº 23 e 24.

23. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental – Parecer CNE/CEB 04/98 apresentam alguns princípios éticos, políticos e estéticos que devem nortear as ações pedagógicas das escolas. O princípio político que objetiva “estimular a dúvida construtiva, a análise de padrões em que direitos e deveres devam ser considerados, na formulação de julgamentos” é:

- A) o exercício da criticidade
- B) a sensibilidade
- C) a criatividade
- D) o respeito ao bem comum
- E) a autonomia

24. Uma das problemáticas sociais incorporadas à proposta educacional dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN é aquela relativa ao Meio Ambiente. Segundo a concepção defendida pelos PCN, as questões relacionadas ao Meio Ambiente devem ser trabalhadas na escola como:

- A) uma nova área de conhecimento
- B) um tema transversal, permeando as diferentes áreas
- C) uma atividade extra-classe de caráter obrigatório
- D) uma nova disciplina, a cargo de professores especialistas
- E) um dos conteúdos da área de Ciências

25. O artigo 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA determina que as **medidas de proteção** à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta Lei forem ameaçados ou violados, seja por ação ou omissão da sociedade ou do Estado, ou por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável, ou ainda em razão da própria conduta da criança e do adolescente. Verificada qualquer dessas hipóteses, o artigo 101 relaciona uma série de medidas que poderão ser determinadas pela autoridade competente.

Dentre as medidas citadas abaixo, a única que está de acordo com o disposto no artigo 101 é:

- A) liberdade assistida
- B) internação em estabelecimento educacional
- C) inserção em regime de semiliberdade
- D) prestação de serviços à comunidade
- E) acolhimento institucional

26. “Em seu livro *Nossa escola é uma calamidade* (1984), analisou o ensino público brasileiro e, em particular, as escolas do Rio de Janeiro. Nele, propôs a extinção do terceiro turno, o aperfeiçoamento do magistério, a implantação de escolas integradas. Para isso, seria preciso permanecer mais tempo na escola, dispor de professores competentes, encontrar recursos e orientação que a maioria das crianças pobres não encontra em casa. Essas metas foram concretizadas com a criação no estado do Rio de Janeiro dos CIEPs, entre 1983 e 1986.”

(Gadotti. *História das Idéias Pedagógicas*, página 237, com adaptações)

O cientista social, político e antropólogo a que se refere o texto acima é:

- A) Anísio Teixeira
- B) Rubem Alves
- C) Darcy Ribeiro
- D) Dermeval Saviani
- E) Paulo Freire

27. A partir da análise de Luckesi sobre as diversas formas de entender a educação na sociedade, considere as duas afirmativas abaixo.

1. A “tendência redentora” é aquela que concebe a sociedade como um conjunto de seres humanos que vivem e sobrevivem em um todo orgânico e harmonioso. Alguns grupos e indivíduos sofrem desvios, colocando-se à margem desse todo. O importante é integrar em sua estrutura tanto as novas gerações quanto aqueles que, por qualquer motivo, estão à sua margem, isto é, manter e conservar a sociedade, integrando os indivíduos no todo social.

2. Nessa tendência, a educação é entendida como um elemento da própria sociedade, determinada por seus condicionantes econômicos, sociais e políticos. Sendo assim, a educação está a serviço dessa mesma sociedade e de seus condicionantes.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é verdadeira.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é verdadeira.
- C) Ambas as afirmativas são verdadeiras e a segunda complementa a primeira.
- D) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não complementa a primeira.
- E) Apenas a segunda afirmativa é verdadeira.

28. Luckesi, ao analisar os conteúdos escolares e as tendências pedagógicas, destaca que a “Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos” prioriza conteúdos escolares comprometidos com a aquisição de conhecimentos, com a formação de habilidades e hábitos por parte dos alunos, assim como com a formação de convicções, através de conhecimentos e experiências humanos, delimitados de forma histórico-crítica.

Nesse contexto, o autor entende que convicções são:

- A) os resultados críticos da ciência e da filosofia, na medida em que procuram desvendar a realidade
- B) modos de agir que se tornaram automatizados, reduzindo o tempo e aumentando a sua perfeição e eficiência
- C) conceitos adquiridos espontaneamente, pela convivência, no ambiente em que vive o sujeito
- D) modos adequados de agir em determinada situação, seja ela mental, social ou manual
- E) valores e significados que, assumidos por cada sujeito, direcionam a sua vida individual e social

29. Toscano, ao analisar os impactos resultantes do processo de industrialização sobre a organização familiar tradicional, destaca alguns aspectos que representam profundas alterações que, desde então e até em nossos dias, ocorrem com as instituições familiares. Dentre os aspectos citados abaixo, o único que **não** representa uma das alterações destacadas pela autora é:

- A) a imposição cada vez maior do trabalho extradoméstico, atingindo o homem, a mulher e até mesmo os filhos
- B) o fortalecimento da influência da religião como elo entre os membros da família
- C) a transferência progressiva da responsabilidade da família para outras instituições, como a escola e a previdência social
- D) a progressiva diminuição da autoridade paterna na família
- E) a possibilidade de os casais decidirem quando e quantos filhos desejam

30. De acordo com Davis e Oliveira, dentre os argumentos dos que defendem a visão interacionista em contraposição à visão tradicional, na escola, sobre os procedimentos de avaliação, **não** se inclui:

- A) As “soluções erradas” que os alunos elaboram são ricas em informações para o professor.
- B) É mais produtivo se ater exclusivamente ao resultado da aprendizagem do que investigar o seu processo.
- C) Através do “erro” é possível perceber a forma como a criança pensa.
- D) O professor competente faz um uso adequado do “erro” do seu aluno.
- E) É através do “erro” de seu aluno que o professor pode perceber as hipóteses que ele elabora sobre um determinado tema.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXTO 1

TEACHING ENGLISH FOR SPECIFIC PURPOSES (ESP):

HOW IS ESP DIFFERENT FROM GENERAL ENGLISH?

By Lorenzo Florito

<http://www.usingenglish.com>

General English and English for Specific Purposes diverge not only in the nature of the learner, but also in the aim of instruction. In fact, as a general rule, while in the former all four language skills (listening, reading, speaking, and writing) are stressed equally, in the latter, it is a needs analysis that determines which language skills are most needed by the students, and the syllabus is designed accordingly.

ESP concentrates more on language in context than on teaching grammar and language structures. It may cover subjects such as accounting, computer science, and tourism or business management. The ESP focal point is that English is not taught as a subject separated from the students' real world (or wishes); instead, it is integrated into a subject matter area important to the learners. The Brazilian ESP program, for example, emphasizes the development of reading skills among students enrolled in public schools. The choice of skill results from their most common need in the future to understand English texts while in college or working as a technician.

Thus, the most important difference lies in one's purposes for learning English. ESP students are usually adults who already have some acquaintance with English and are learning the language in order to apply a set of professional skills and perform particular job-related functions. An ESP program is, therefore, built on an assessment of purposes and needs and the functions for which English is required. It encompasses subject matter and English language teaching. Such a combination is highly motivating because students are able to apply what they learn in their English classes to their main field of study or work. Being able to use the vocabulary and structures that they learn in a meaningful context reinforces what is taught and increases their motivation.

The students' abilities in their subject-matter fields, in turn, improve their ability to acquire English. Subject-matter knowledge gives them the context they need to understand the English of the classroom. In the ESP class, students are shown how the subject-matter content is expressed in English. The teacher can make the most of the students' knowledge to help them learn English faster.

The term "specific" in ESP refers to the specific purpose for learning English. Students approach the study of English through a field that is already known and relevant to them. This means that they are able to use what they learn in the ESP classroom right away in their work and studies. The ESP approach enhances the relevance of what the students are learning and enables them to use the English they know to learn even more English, since their interest in their field will motivate them to interact with speaker and text.

31. The text compares two current approaches to the teaching of English as a foreign language.

The central idea of the text is best expressed in the following statement:

- A) General English courses motivate children more easily than adult learners.
- B) Individual goals and priorities are incorporated in the design of ESP syllabi.
- C) Proficiency in all four skills of a foreign language is a major career advantage.
- D) Brazilian schools offer ESP courses focusing on communication in their curricula.
- E) ESP teachers should be experts in the focal area as well as in the English language.

32. General English and ESP involve distinctive teaching experiences.

According to the text, the assessment that is central to ESP aims at the promotion of:

- A) aptitude for complex technical jobs
- B) development of socio-cognitive skills
- C) opportunity for extensive foreign travels
- D) identification of realistic language necessities
- E) improvement of multi-skill sociocultural interactions

33. Observe the fragment:

"...while in the former all four language skills (listening, reading, speaking, and writing) are stressed equally, in the latter..." (l. 3/5)

The underlined words give cohesion to the text by means of a rhetorical process known as:

- A) anaphora
- B) synonymy
- C) inference
- D) metaphor
- E) metonymy

34. The ESP approach specifies and narrows down course contents and skills to be developed.

In order to accomplish this, the foreign language is introduced in:

- A) authentic interactions
- B) conventional varieties
- C) contextualized situations
- D) sociocultural differences
- E) grammatical constructions

35. Observe the fragment:

"It may cover subjects such as accounting, computer science..." (l. 9/10)

The underlined construction conveys the following meaning:

- A) opposition
- B) alternation
- C) comparison
- D) explanation
- E) exemplification

36. According to the text, both approaches focus on skill development.

The benefit of language proficiency emphasized in the second paragraph is:

- A) social awareness
- B) career advantages
- C) language etymology
- D) cultural competence
- E) textual comprehension

37. In the construction "one's purposes" (l. 18), the underlined expression fills the slot of the:

- A) adjective
- B) quantifier
- C) headword
- D) possessive
- E) demonstrative

38. The notion conveyed by the transition signal "therefore" (l. 22) and the expression with a synonymous meaning are respectively:

- A) emphasis and really
- B) conclusion and indeed
- C) consequence and thus
- D) ordering and accordingly
- E) explanation and because

39. Suffixes are derivations that assign words to grammatical classes.

The suffixes **-ly** in *highly* (l. 25) and **-ful** in *meaningful* (l. 28) classify items, respectively, as:

- A) verbs and nominals
- B) adverbs and adjectives
- C) comparatives and nouns
- D) connectors and conjuncts
- E) prepositions and disjuncts

40. In the fourth paragraph, emphasis is placed on the role of foreign language use.

From the ESP perspective, the parameters that should be selected, according to learner needs, and later combined refer to:

- A) relevant area and language skill
- B) technical profession and speech fluency
- C) cultural background and learning speed
- D) study field and communicative competence
- E) general knowledge and accurate application

41. The sentence connectors *In fact* (l. 3) and *in turn* (l. 30) express, respectively, the notions of:

- A) reason and effect
- B) chronology and cause
- C) emphasis and addition
- D) restatement and contrast
- E) alternation and comparison

42. Observe the fragment:

"This means that they are able to use what they learn in the ESP classroom right away in their work and studies." (l. 38/40)

The demonstrative in the sentence above refers to:

- A) employees who want a better education
- B) students who speak more than one language
- C) professionals who seek more job opportunities
- D) people who have other specific language purposes
- E) individuals who are already inserted in a specific area

43. The suffix **-er** in "*speaker*" (l. 43) is functionally parallel to the suffixation in:

- A) learner (l. 2)
- B) former (l. 3)
- C) latter (l. 5)
- D) matter (l. 24)
- E) faster (l. 35)

44. Observe the fragments:

"...it is integrated into a subject matter area important to the learners." (l. 12/13)

"It encompasses subject matter and English language teaching." (l. 24/25)

The use of the pronoun *it* in each segment refers respectively to:

- A) subject and English
- B) real world and assessment
- C) English and an ESP program
- D) area and English language teaching
- E) the ESP focal point and subject matter

45. The underlined word in "*The ESP approach enhances the relevance*" (l. 40/41) may be substituted in the context by:

- A) defines
- B) conveys
- C) indicates
- D) improves
- E) represents

46. In the conclusion, the author confirms his original thesis.

It is implied in the paragraph that the main pros of ESP teaching consist of:

- A) relevance and social interaction
- B) purpose and pleasant fulfillment
- C) investment and eventual results
- D) efficiency and specific language
- E) motivation and immediate application

TEXTO 2

LEXICAL EXPLOITATION OF TEXTS.

By Catherine Morley

<http://www.teachingenglish.org.uk>

Reading and listening texts are often used in the ELT classroom to practice receptive skills as the introduction to a topic or language point. However, authentic and near-authentic texts are an excellent source of collocations and other lexical chunks, and it is worth spending a little extra time on a text to draw learners' attention to these. 5

Students need to be trained to record and learn chunks, rather than just individual words, to enhance their fluency and produce more natural-sounding language. By drawing learners' attention to chunks, we can help them use the words they already know more accurately and to express a wider range of ideas. This can be just as useful as learning 'new words', if not more so! 10

It is important to be aware that lexical expansion takes time and you and your students won't see instant results. However, in the long run, working with authentic texts can not only increase your students' vocabulary, and the degree of accuracy with which they use it, but it can also develop their abilities to 'notice' patterns in language and so become more autonomous learners. 15

47. The statement that best summarizes the main idea of the text is:

- A) Noticing develops listening strategies.
- B) Accuracy antecedes language fluency.
- C) Reading promotes vocabulary building.
- D) Listening activates linguistic competence.
- E) Authenticity conveys language autonomy.

48. According to the author, reading and listening are usually regarded by teachers as:

- A) primary skills
- B) illustrative material
- C) sequential processes
- D) comprehensive activities
- E) complementary practices

49. The word *chunks* (l. 4) in the text is best understood as:

- A) strings
- B) syllables
- C) utterances
- D) expressions
- E) constructions

50. The subordinator "*rather than*" (l. 6/7) introduces the notion of:

- A) addition
- B) exclusion
- C) insertion
- D) preference
- E) alternation